

CIDADES

PORTO ALEGRE - 10 de Agosto de 2013

Primeiro aeromóvel do Brasil é inaugurado por Dilma em Porto Alegre. Sistema pioneiro é considerado rápido, seguro, econômico e sustentável; movimento do veículo é gerado através do vento, sem prejuízo ao ambiente.



A presidente Dilma Rousseff participou da inauguração do primeiro aeromóvel do Brasil na manhã deste sábado em Porto Alegre. Ela defendeu o veículo como alternativa de transporte público e condenou o uso de veículos pessoais diante de alternativas coletivas. "Sem o transporte público eficiente, nós não teremos algo que não seja a crise nas cidades urbanas", afirmou durante a cerimônia, que contou com a presença de outras autoridades e do criador do aeromóvel.

Dilma falou sobre as mobilizações que tomaram as ruas do País em junho e mencionou o sistema inaugurado hoje como referência. A presidente citou o atraso na inauguração do veículo de tecnologia brasileira - que estreia 31 anos depois de o projeto original ter sido abandonado - e mencionou o período em que viveu na capital do Rio Grande do Sul.

"Para mim, tem um significado especial participar dessa cerimônia porque, como alguém que morou por mais de 30 anos em Porto Alegre, não podia deixar de perceber que o aeromóvel compõe o horizonte da minha cidade e que ele sempre me intrigou, sempre acendeu as esperanças de ver um empreendimento não usual, revolucionário, funcionando" disse, destacando que a tecnologia é 100% nacional. Ela teceu diversos elogios ao inventor, Oskar Coester, a quem chamou de herói, "porque nossos heróis modernos mostram essa crença muito forte no País".

As obras do aeromóvel foram iniciadas em agosto de 2011, e o sistema deveria ter sido inaugurado no primeiro semestre de 2013, mas ocorreram diversos atrasos na implantação da tecnologia. Segundo os engenheiros responsáveis pelo empreendimento, isso ocorreu em virtude do caráter inovador da ideia, que demandou adaptações e passou por melhorias com ajuda de estudos realizados por universidades.

O sistema vai ligar o aeroporto Salgado Filho a estação de trem da Trensurb (responsável pelo projeto, cuja tecnologia foi comprada da Aeromovel Brasil S.A.), em um trajeto de aproximadamente 800 metros, com o custo de R\$ 37,8 milhões. O projeto é encarado como um laboratório para a Trensurb, que estuda utilizá-lo em outros pontos da cidade, como na Arena do Grêmio ou na interligação com universidades. Na unidade inaugurada hoje, serão utilizados dois veículos com capacidade para transportar 150 e 300 pessoas.

O aeromóvel passa a funcionar a partir deste mês, sem a cobrança de tarifa, entre 10h e 16h, período no qual serão feitos ajustes e calibrações pela empresa detentora da tecnologia. A partir de novembro, passará a ser cobrada a tarifa de R\$ 1,70 - custo do bilhete do Trensurb.

O sistema foi idealizado por Oskar Coester que, inspirado em conceitos de aviação, criou o veículo sobre trilhos impulsionado por vento, como uma alternativa para o transporte público utilizando uma tecnologia simples e 100% brasileira. "O aeromóvel é um avanço nesse sentido, principalmente na questão de movimentar pessoas e não peso morto", diz o pai da ideia, afirmando que essa não é a solução para o transporte público, mas sim mais uma alternativa, "solução não existe para nada, o que nós temos é opção", afirma.

Em 1989, o aeromóvel passou a ser utilizado na cidade de Jacarta, na Indonésia em um trajeto de aproximadamente 3 quilômetros, mas há 30 anos já existe uma estrutura de testes montada no Centro da cidade de Porto Alegre. Segundo estudos, o custo é menos da metade de outros sistemas semelhantes, mas, por se tratar de uma tecnologia nova, sua aplicação depende de adaptação na aplicabilidade.

"O aeromóvel é um conceito novo, é a mesma diferença entre um motor gasolina e diesel, mas a maneira de fazer isso é diferente, e se revelou um sistema extremamente consistente. Qualquer conceito tem que vencer por ele mesmo", afirma Coester.

Projeto é concluído 31 anos após idealização

Os recursos necessários para implementar o projeto (R\$ 37,8 milhões) foram investidos pelo governo federal. O projeto do aeromóvel vai possibilitar maior integração para o transporte público da região metropolitana de Porto Alegre e será oferecido como um serviço gratuito aos usuários da Trensurb. A ligação direta deve beneficiar também funcionários da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) que percorrem o caminho até o aeroporto diariamente. Quanto ao número de passageiros, a Trensurb estima que aproximadamente 8 mil pessoas por dia devem fazer o caminho até o aeroporto pelo aeromóvel.

"Essa tecnologia foi duramente criticada no Rio Grande do Sul, mas verificamos que o questionamento é um grande equívoco. A vantagem energética é tremenda: vale muito a pena transformar a energia elétrica em vento para empurrar (*o aeromóvel*)", afirmou Ernani da Silva Fagundes, superintendente de Desenvolvimento e Expansão da Trensurb, após uma viagem de testes conferida pelo Terra.

Trinta e um anos se passaram desde que a execução do projeto foi interrompida. Questões políticas, acredita o idealizador do aeromóvel; o preço do pioneirismo, acreditam os responsáveis pela implementação atual, justificando a defasagem. "Isso que a gente chama de atraso é o custo de uma inovação", defende o gestor do projeto do aeromóvel, Sidemar Francisco da Silva. "Era impossível fazer esse veículo no prazo que estava nos contratos, ele tinha que ser adaptado dentro de novos padrões e seguir todo um conjunto de regras de segurança até então não definidas", afirma o gerente de Desenvolvimento de Engenharia da Trensurb.

O antigo protótipo ainda permanece parado nos trilhos elevados da linha original, em frente à Usina do Gasômetro: um símbolo do abandono. Apesar de a obra ter cessado na década de 1980, o projeto continuou tomando forma. E muito mudou desde o primeiro modelo, criado em 1977. A ideia conceitual, no entanto, permanece a mesma.

O aeromóvel se movimenta com a energia gerada por um ventilador movido por um motor elétrico. Anda sobre trilhos, em rodas de aço, mas não queima combustível. Seu inventor, o gaúcho Oskar Coester, compara o funcionamento do aeromóvel ao de um barco à vela — só que invertido. Em ambos os casos, é o fluxo de ar que promove a impulsão; no aeromóvel, um duto localizado dentro da via elevada empurra a "vela", fixada sob o veículo por meio de uma haste. A estrutura é leve: com capacidade para carregar 150 passageiros, pesa apenas 10 toneladas, enquanto um carro popular costuma ter cerca de uma tonelada.

"É um novo conceito de transporte. (*O aeromóvel*) tem custo bem menor porque movimenta menos peso", disse Coester. Sua ideia foi adotada apenas em um local até hoje: em Jacarta, capital da Indonésia, onde funciona dentro de um parque ao longo de uma linha de 3,5 quilômetros. "Esse sistema funciona desde 1989 em operação comercial na Indonésia e não registrou nenhum acidente", garante. Além do aspecto ambiental, ele destaca a segurança e economia do veículo não motorizado.

Todas as peças utilizadas na constituição do aeromóvel são de fabricação nacional. Os motores propulsores foram fabricados por uma empresa do Rio de Janeiro, e o motor elétrico foi desenvolvido em Caxias do Sul (RS). O projeto foi criado "do zero": toda a tecnologia e a estrutura necessárias são feitas no Brasil. O sistema é totalmente automatizado, e assim não exige condutores a bordo. Todo o controle é feito a partir de estações remotas, localizadas em cada ponto final da rota.

Aeromóvel	
Veículo movido a ar terá sua estreia em Porto Alegre. Confira principais características	
Inauguração:	10 de agosto de 2013
Trajetos:	814 metros em via elevada entre o aeroporto Salgado Filho e a estação da Trensurb
Tarifa:	a passagem é gratuita para usuários do trensurb, que pagam R\$ 1,70 pelo bilhete
Horário:	das 10h às 16h, durante 90 dias após a inauguração
Capacidade:	150 passageiros no primeiro veículo. O segundo aeromóvel, com o dobro da capacidade, deve chegar em setembro e começar a operar em 2014
Custo total:	R\$ 37,8 milhões (recursos do governo federal)

Dilma inaugura aeromóvel em trecho de 814 metros e defende transporte público

Ele ligará o aeroporto Salgado Filho a uma estação do trem metropolitano de Porto Alegre

PORTO ALEGRE - A presidente Dilma Rousseff defendeu a oferta e o uso do transporte público, com modais integrados, como solução para o problema da mobilidade urbana e qualificação da vida nas grandes cidades brasileiras, durante cerimônia de inauguração da primeira linha de aeromóvel do País, neste sábado, 10, em Porto Alegre.

Sem fazer referências às recentes manifestações por redução de preços e qualificação que tomaram as ruas de diversas cidades, Dilma lembrou que, graças à melhoria de renda dos brasileiros, o transporte privado individual ocupou papel muito importante no imaginário das pessoas. "Eu acho que isso não tem nada de mais desde que os agentes públicos se preocupam com o transporte de massa", comentou.

Dilma afirmou que o transporte é a base pela qual as pessoas vão para o trabalho, a escola e o lazer, mas ressaltou que "não pode ser o transporte privado que estrutura a vida no espaço urbano". Citando o aeromóvel, que liga o aeroporto Salgado Filho a uma estação do trem metropolitano de Porto Alegre, a presidente destacou que "a conexão entre os modais é a alma da coisa". Sustentou, ainda, que não é só o caso de construir metrô e sistemas de transporte rápido por ônibus, mas também de articular a integração dos diferentes meios "para que todos saibam que é mais rápido usar o transporte público do que o próprio carro", sugerindo que "o carro privado fique para aqueles dias de lazer e não aquele uso sistemático que se faz dele hoje no País"

O aeromóvel foi citado por Dilma como um exemplo de como pode funcionar a integração entre modais. Trata-se de um veículo não motorizado que anda sobre trilhos em elevada impulsionado pelo deslocamento de ar gerado por ventiladores industriais para trajetos pequenos. O vento soprado dentro de um duto empurra uma placa fixada sob a cabine, semelhante a uma vela de barco, deslocando o veículo. A tecnologia foi desenvolvida há mais de 30 anos pelo empresário gaúcho Oskar Coester, saudado efusivamente pela presidente como um brasileiro inovador, e ainda não era usada no País. Um aeromóvel é usado em um trajeto de 3,2 quilômetros em Jacarta, na Indonésia.

Em Porto Alegre, o aeromóvel fará um trajeto de 814 metros, entre o aeroporto Salgado Filho e uma estação de trens metropolitanos. A fase de testes começa nos próximos dias. A operação comercial está prevista para novembro. O passageiro pode usar tanto o trem metropolitano quanto o aeromóvel com uma passagem, ao custo atual de R\$ 1,70. O investimento do Ministério das Cidades no projeto foi de R\$ 37 milhões. As obras começaram há dois anos.

A presidente lembrou que uma cidade vizinha a Porto Alegre, Canoas, já elaborou projeto para o uso do aeromóvel em três ramais de integração com outras modalidades usadas no município.

Com a presença de Dilma, aeromóvel é inaugurado em Porto Alegre

Operação do aeromóvel terá caráter experimental, segundo o governo.

Com chuva e frio de 11°C, a presidente Dilma Rousseff inaugurou na manhã deste sábado (10), em [Porto Alegre](#), o primeiro aeromóvel do país. Acompanhada do governador Tarso Genro, do ministro da Educação, [Aloizio Mercadante](#), e do prefeito José Fortunati, Dilma deu início às operações do veículo produzido com tecnologia 100% nacional. O ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, também discursou na solenidade.

A presidente lembrou quando morava na capital gaúcha e o veículo, que havia sido projetado ainda na década de 1970, mas não operava, ficava parado no Centro da cidade. "Para mim tem um significado muito especial esta cerimônia. Para quem morou durante mais de 30 anos aqui, o aeromóvel sempre acendeu todas as esperanças que nós temos de ver um empreendimento não usual, não comum, mas revolucionário", disse Dilma. "É de fato silencioso, rápido e econômico. Tem todas as características da sustentabilidade", afirmou.



Presidente Dilma andou de aeromóvel antes da solenidade de inauguração na capital gaúcha (Foto: Ricardo Fabrello/Futura Press/Estadão)

"Em Canoas, o aeromóvel vai transportar de 12 a 15 mil pessoas por mês na segunda fase do projeto. Considero que com esse investimento vamos mostrar uma coisa importantíssima, que o aeromóvel é uma ótima solução para algo fundamental que é a mobilidade urbana. Ele é estratégico para a conexão entre os modais", destacou.

O ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, ressaltou o momento "ímpar" para o país. "É um momento histórico para o país, não só para o Rio Grande do Sul e Porto Alegre. É um momento marcante e traz uma perspectiva para nós brasileiros em um instante ímpar neste momento em que o Brasil está vivendo", disse.

Antes do evento, [Dilma Rousseff](#) andou no aeromóvel ao lado do presidente da Trensurb, Humberto Kasper, do idealizador do veículo, Oskar Coester, e de outras autoridades. A linha entre a Estação Aeroporto da Trensurb e o Terminal 1 do Aeroporto Internacional Salgado Filho será aberta ao público por volta das 12h.

O funcionamento do aeromóvel terá caráter experimental pelos próximos 90 dias e deve operar em horário reduzido, com passagem gratuita. O veículo teve um investimento de R\$ 37,8 milhões

e deve beneficiar cerca de 7 mil usuários por dia, num trajeto de pouco mais de 800 metros. Novas linhas de extensão já estão em fase de estudo, segundo o governo.

Primeiro aeromóvel do país foi inaugurado neste sábado (10), em Porto Alegre (Foto: Felipe Truda/G1)

O prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, destacou um dia “histórico” para a cidade. “Estamos aqui em um dia que certamente será histórico não só para Porto Alegre e para o estado, mas para a discussão da mobilidade urbana. É um dos temas que mais afligem o brasileiro e por isso a presidente abriu uma linha de financiamento do PAC R\$ 50 milhões”, disse.

